Estratégia
CONCURSOS

Aul

Português p/ PC-PR (Delegado) - Com videoaulas

Professor: Décio Terror Filho

Acentuação gráfica.

Sumário

1 – Acentuação 4
1 – Acentuação tônica 4
1.1 Regras básicas 5
1.2 Regras especiais 7
2 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica) 8
3 – Questões comentadas 11
4 – Lista de questões 20
5 – Gabarito 26

Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para a Polícia Civil do Paraná.**

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

O último concurso de Delegado da PC-PR ocorreu em 2013. Diante das perspectivas de aumento do efetivo na segurança pública, lançamos este curso.

Nossa metodologia didática se baseará em abordar questões de várias bancas para você ter uma preparação consistente.

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Acentuação gráfica.
Aula 01	Termos da oração. Reconhecimento de efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação. Exploração de recursos morfossintáticos.
Aula 02	Frase, Oração e Período. Reconhecimento de efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação. Exploração de recursos morfossintáticos. (Orações coordenadas). Reconhecimento das relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções.
Aula 03	Orações subordinadas. Reconhecimento das relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções.
Aula 04	Concordância Verbal e Nominal.
Aula 05	Regência Verbal e Nominal. Funções sintáticas dos pronomes relativos. Crase.
Aula 06	Classes de Palavras: substantivos, adjetivos, advérbios, preposições argumentativas, locuções, etc.
Aula 07	Classes de palavras: verbos regulares.
Aula 08	Classes de palavras: verbos irregulares.
Aula 09	Classes de palavras: pronomes e colocação pronominal.
Aula 10	Identificação de diferentes estratégias que contribuem para a continuidade do texto (anáforas, pronomes relativos, demonstrativos etc.). Reconhecimento das relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.
Aula 11	Ambiguidade e paráfrase. Relação de sinonímia entre uma expressão vocabular complexa e uma palavra. Exploração de recursos ortográficos (parônimos e homônimos). Reconhecimento das relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade. Campos semânticos, e de outras notações.
Aula 12	Compreensão de estruturas temática e lexical complexas. Compreensão e interpretação de textos, com elevado grau de complexidade, incluindo textos de divulgação científica. Reconhecimento da finalidade de textos de diferentes gêneros. Localização de informações explícitas no texto.

	Inferência de sentido de palavras e/ou expressões. Inferência de informações implícitas no texto e das relações de causa e consequência entre as partes de um texto. Distinção de fato e opinião sobre esse fato. Interpretação de linguagem não-verbal (tabelas, fotos, quadrinhos etc.). Identificação de efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *"Resumos"*, *"Slides"* e *"Mapas Mentais"* dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?

- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?

- "*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*" Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?

- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?

- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?

- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa *"Comunidade de Alunos"* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

Agora, vamos ao conteúdo de acentuação gráfica, para depois praticarmos um pouco.

1 – ACENTUAÇÃO

Há dois tipos de acentuação das palavras: a tônica e a gráfica.

1 – ACENTUAÇÃO TÔNICA

As palavras podem ser átonas ou tônicas. Algumas preposições (“em”, “de”, “por”), os artigos, os pronomes oblíquos átonos (“o”, “me”, “nos”, se”) etc são palavras átonas.

Já as palavras-chave de uma frase, como os substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, são tônicas, isto é, possuem sílaba mais forte em relação às outras.

Assim, quando a sílaba tônica de uma palavra é a última, é chamada de **oxítona** (ru**im**, ca**fé**, ji**ló**, al**guém**, an**zol**, con**dor**). Quando a tonicidade recai na penúltima sílaba, é chamada de **paroxítona** (**dó**lar, pla**ne**ta, **ví**rus, **ca**pa, **ja**to, **âm**bar, **hí**fen). Quando a sílaba tônica é a antepenúltima, é chamada de **proparoxítona** (**có**rrego, **cú**pula, **trân**sito, **xí**cara, **mé**dico).

Com base na acentuação tônica, há a acentuação gráfica. Imagine por que ocorrem as regras de acentuação gráfica, vendo esta frase:

*Dona Delia, arquejava para o lado, empunhava a **citara**[1] e fazia um belo som ao fundo, enquanto o poeta, de renome entre a corte, **citara**[2] um pequeno recorte de seus preciosos versos. “Depois dele, quem mais **citara**[3] coisa tão linda!”, exclamou Ambrozina, filha de Galdeco.*

1. ***cí**tara*: instrumento musical;
2. *ci**ta**ra*: verbo “citar” no pretérito-mais-que-perfeito do indicativo;
3. *citar**á***: verbo “citar” no futuro do presente do indicativo.

Sem a acentuação gráfica nas ocorrências de “*citara*”, temos dificuldade de entender o texto acima, não é?

A Língua Portuguesa já passou por tempos em que não havia a acentuação gráfica e isso fazia com que houvesse alguns problemas de interpretação dos textos da corte, das leis, das ordens.

Houve, portanto, necessidade de padronizar a linguagem de forma a ter mais clareza, disso resultaram as regras de acentuação gráfica.

A acentuação gráfica é a aplicação de sinais diacríticos sobre algumas vogais de forma a representar a tonicidade da palavra. Esses sinais são basicamente os acentos **agudo** (´) e **circunflexo** (**^**).

Além desses, há ainda o acento **grave** (`), que é o indicador da crase, e as **notações léxicas**: o **trema** (¨), o qual foi suprimido das palavras portuguesas ou aportuguesadas pela Reforma Ortográfica, exceto nos casos de derivados de nomes próprios: “m**ü**lleriano” (derivado de “M**ü**ller”); e o **til** (**~**), o qual indica nasalização das vogais ***a*** e ***o***.

1.1 Regras básicas

As regras básicas nasceram da necessidade de padronização:

Vamos estudá-las como foram geradas: do mais simples (tonicidade que possui poucas regras) para o mais trabalhoso (tonicidade que possui mais regras).

Foi percebido no vocabulário da época que a menor quantidade de vocábulos tônicos se concentrava nas **proparoxítonas**. Por isso, todas são acentuadas: *lâmpada*, *relâmpago*, *Atlântico*, *trôpego*, *Júpiter*, *lúcido*, *ótimo*, *víssemos*, *flácido*.

Assim, ficou mais fácil e prático.

Depois, foi percebido que os **monossílabos tônicos** também tinham, dentre o vocabulário da época, pouca quantidade de palavras e maior incidência das vogais "a", "e", "o", podendo ficar no plural. Então acharam por bem acentuar:

a, as: já, gás, pá.

e, es: pé, mês, três.

o, os: pó, só, nós.

Os monossílabos tônicos terminados em "ói", "éi", "éu" eram acentuados. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa do monossílabo tônico. Por isso, acrescentamos:

ói, éu, éi: dói, mói, céu, véu, méis.

Foi visto, à época − e hoje não é diferente −, que a quantidade de vocábulos paroxítonos é muito maior do que os oxítonos. Percebeu-se, também, que havia muita paroxítona terminada em "a", "e", "o", "em", ens". Então se criou a regra justamente das **oxítonas**, em oposição às paroxitonas, para evitar que tivéssemos que acentuar tanta palavra. Assim:

a, as: crachá, cajá, estás.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "capa, ata, tapas".

e, es: você, café, jacarés.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "pele, crepe, paredes".

o, os: paletó, jiló, retrós.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "rolo, bolo, copos".

em, ens: ninguém, também, parabéns.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "garagem, item, hifens".

Como ocorreu nos monossílabos tônicos, as oxítonas terminadas em "ói", "éi", "éu" já eram acentuadas. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa também

das oxítonas. Por isso, acrescentamos: **ói, éu, éi**: herói, corrói, troféu, chapéu, ilhéu, anéis, fiéis, papéis.

Por esse motivo, deixamos de acentuar as paroxítonas que possuem a tonicidade nestes ditongos abertos tônicos, como "assembleia, ideia, heroico, joia".

Restaram, então, as demais terminações para as **paroxítonas**. Perceba que a acentuação desta regra ocorreu também em oposição à oxítona.

i, is: táxi, beribéri, lápis, grátis, júri.

us, um, uns: vírus, bônus, álbum, parabélum, álbuns, parabéluns.

l, n, r, x, **ps***: incrível, útil, ágil, fácil, amável, próton, elétron, heroon*[1]*, éden, hífen, pólen, dólmen, lúmen, líquen, éter, mártir, blêizer,contêiner, destróier, gêiser*[2]*, Méier, caráter, revólver, tórax, ônix, fênix, bíceps, fórceps.*

ã, ãs, ão, ãos: ímã, órfã, ímãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos.

on, ons: elétron, elétrons, próton, prótons.

ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não de s:

água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis.

Por isso, não acentuamos as oxítonas "caqui, jabutis"; "urubu, bambus"; "anel, cateter, durex"; "irmã, irmão" (Perceba que o "til" é apenas um marcador de nasalização); e "voltei, carregarei".

Como no Direito, a regra geral não abarca tudo. Deve haver algumas peculiaridades para determinadas situações. No caso da linguagem, há particularidades para algumas palavras. Daí se seguem as regras especiais.

Isso ocorreu primeiro por causa de vocábulos como:

pais, país ***cai, caí*** ***saia, saía***

O vocábulo "pais" é um monossílabo tônico e não tem acento porque sua terminação não permite (apenas os monossílabos terminados em "a, e, o", seguidos ou não de "s", são acentuados). Esse vocábulo é formado pela vogal "a" (som mais forte) e a semivogal "i" (som mais brando). Assim, percebemos um declínio no som. Chamamos isso de ditongo, pois é construído por uma vogal e uma semivogal. Mas também pode haver o ditongo formado por semivogal e em seguida uma vogal. Veja as paroxítonas terminadas em ditongo oral para ficar mais claro:

á-g**ua**, ár-d**uo**, cá-r**ie**s, má-g**oa**s, pô-n**ei**, vô-l**ei**, jó-qu**ei**s.

As quatro primeiras palavras possuem a sequência **semivogal** (u, u, i, o), seguida de **vogal** (a, o, e, a). Já as três últimas possuem a vogal (e) seguida de semivogal (i).

---

[1] Heroon: espécie de santuário que era construído em homenagem aos antigos heróis gregos e romanos.

[2] Gêiser: nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor para o ar.

Veja agora o vocábulo "*país*". Ele possui duas sílabas (pa-ís). Há, na realidade, duas vogais. Assim, obrigatoriamente, devem ficar em sílabas diferentes. Chamamos isso de HIATO.

Houve necessidade de criar a regra do hiato, para evitar confundir a pronúncia das palavras. Veja como ficou:

1.2 Regras especiais

a) **hiato** – as vogais "**i**" ou "**u**" recebem acento, quando nas seguintes condições:

- sejam a segunda vogal do hiato;

- sejam tônicas;

- estejam sozinhas ou com s na mesma sílaba;

- não sofram nasalização.

ex.: *saída*: sa-í-da; *faísca*: fa-ís-ca; *balaústre*: ba-la-ús-tre; (nós)*arguímos*: ar-gu-í-mos; (vós)*arguís*: ar-gu-ís; *possuímos*: pos-su-í-mos; *possuía*: pos-su-í-a.

> **Observação**: as vogais "i" ou "u", após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento: *Piauí, tuiuiú, teiú.* Com a reforma ortográfica, não há mais acento nas paroxítonas de mesma regra: *feiura*, *baiuca*. (Cuidado com estas duas palavras! Por serem a exceção, podem cair em prova.)

b) **acento diferencial** – é utilizado para diferenciar palavras de grafia semelhante.

I) Usamos o acento diferencial para distinguir o verbo "pôde" (pretérito perfeito do indicativo) do verbo "pode" (presente do indicativo).

II) Também usamos para distinguir o verbo "pôr" da preposição "por".

III) Ele distingue ainda os verbos "vir" e "ter" para marcar plural:

ele tem – eles têm

ele vem – eles vêm

IV) Admite-se o acento circunflexo na acepção de "vasilha" (fôrma de bolo) para diferenciar-se da homógrafa de timbre aberto equivalente a "formato" (forma física) ou relativa à conjugação do verbo FORMAR (ele forma).

Não se esqueça de que acentuamos os verbos oxítonos terminados em "*a*", "*e*", "*o*", seguidos dos pronomes pessoais oblíquos átonos "*-lo*", "*-la*", "*-los*", "*-las*". Veja:

Vou cantar a música. → *Vou cant**á**-la.*

Vou beber a água. → *Vou beb**ê**-la.*

Vou compor a música. → *Vou comp**ô**-la.*

Então não acentuamos as oxítonas terminadas em "i":

Vou partir o bolo. → *Vou part**i**-lo.*

Vou dividir as tarefas. ⟶ *Vou dividi-las.*

Mas não se descuide da oxítona formada por hiato com o "i" tônico, pois há acento nesse caso:

Vou instruir a equipe. ⟶ *Vou instruí-la. (*ins-tru-**í***)*

Vou construir uma ponte. ⟶ *Vou construí-la. (*cons-tru-**í***)*

2 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica)

Como era ⟸	Nova regra	⟹ Como é
Alfabeto:		
O alfabeto era formado por **23** letras, mais as letras chamadas de '*especiais*' **k**, **w**, **y**.	O alfabeto é formado por **26** letras.	As letras **k**, **w**, **y** fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.
Trema:		
agüentar, conseqüência, cinqüenta, qüinqüênio, freqüência, freqüente, eloqüência, eloqüente, argüição, delinqüir, pingüim, tranqüilo, linguiça	O trema é **eliminado** em palavras portuguesas e aportuguesadas.	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguiça

- O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: **Müller**, **mülleriano**, **hübneriano**.

Acentuação		
assembl**éi**a, plat**éi**a, id**éi**a, colm**éi**a, bol**éi**a, panac**éi**a, Cor**éi**a, hebr**éi**a, b**ói**a, paran**ói**a, jib**ói**a, ap**ói**o (forma verbal), her**ói**co, paran**ói**co	**Não** se acentuam os ditongos abertos **-ei** e **–oi** nas palavras paroxítonas.	assembl**ei**a, plat**ei**a, id**ei**a, colm**ei**a, bol**ei**a, panac**ei**a, Cor**ei**a, hebr**ei**a, b**oi**a, paran**oi**a, jib**oi**a, ap**oi**o (forma verbal), her**oi**co, paranoico

- O acento nos ditongos **-éi** e **-ói** permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: **herói**, **constrói**, **dói**, **anéis**, **papéis**, **anzóis**.
- O acento no ditongo aberto **–éu** permanece: **chapéu**, **véu**, **céu**, **ilhéu**.

enj**ôo** (subst. e forma verbal), v**ôo** (subst. e forma verbal), cor**ôo**, perd**ôo**, c**ôo**, m**ôo**, abenç**ôo**, pov**ôo**	**Não** se acentua o hiato -**oo**.	enj**oo** (subst. e forma verbal), v**oo** (subst. e forma verbal), coroo, perd**oo**, c**oo**, m**oo**, abenç**oo**, pov**oo**
cr**êe**m, d**êe**m, l**êe**m, v**êe**m descr**êe**m, rel**êe**m, rev**êe**m	**Não** se acentua o hiato -**ee** dos verbos *crer*, *dar*, *ler*, *ver* e seus derivados (3a p. pl.).	cr**ee**m, d**ee**m, l**ee**m, v**ee**m, descr**ee**m, rel**ee**m, rev**ee**m
p**á**ra (verbo), p**é**la (subst. e verbo), p**ê**lo (subst.), p**ê**ra (subst.), p**é**ra (subst.), p**ó**lo (subst.)	**Não** se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	p**a**ra (verbo), p**e**la (subst. e verbo), p**e**lo (subst.), p**e**ra (subst.), p**e**ra (subst.), p**o**lo (subst.)

- O acento diferencial permanece nos homógrafos: **pode** (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e **pôde** (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).
- O acento diferencial permanece em **pôr** (verbo) em oposição a **por** (preposição).

arg**ú**i, apazig**ú**e, averig**ú**e, enxag**ú**e, obliq**ú**e	**Não** se acentua o **-u** tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de –e ou -i (grupos que/qui e gue/gui).	arg**u**i, apazig**u**e, averig**u**e, enxag**u**e, obliq**u**e
bai**ú**ca, boi**ú**na cheiínho, sai**í**nha, fei**ú**ra, fei**ú**me	**Não** se acentuam o **-i** e **-u** tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	bai**u**ca, boi**u**na, chei**i**nho, sai**i**nha, fei**u**ra, fei**u**me

As palavras proparoxítonas são também conhecidas como esdrúxulas. Até aí tudo bem, não é mesmo?! É só mais um nome meio estranho!!!!

Ocorre que alguns gramáticos entendem também serem proparoxítonas (esdrúxulas) palavras como “história”, “cárie”, “armário”, “tênue”, “área”, “espontâneo”, “trégua”.

Mas aí você deve estar pensando:

Espere aí, Terror!

Você não disse que essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo oral?

É isso mesmo! São sim!

É que se pode entender também, **em última instância**, que não há ditongo oral, mas hiato. Em tal entendimento, a divisão silábica seria:

“his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

A regra é a seguinte:

Os encontros vocálicos terminais, também chamados de postônicos (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -ue, -uo), são considerados ditongos crescentes (“his-tó-ria”, “cá-rie”, “ar-má-rio”, “tê-nue”, “á-rea”, “es-pon-tâ-neo”, “tré-gua”), mas também há a possibilidade, em última instância, de serem entendidos como hiato. Assim, tais palavras resultariam em proparoxítonas aparentes, falsas proparoxítonas: “his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

Mas tome cuidado! Esta é apenas uma possibilidade! Só isso!

Agora, vamos às questões:

3 – QUESTÕES COMENTADAS

1. (FUNDATEC / DPE SC Técnico Administrativo – 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.

b) atlântico – doméstico.

c) três – até.

d) além – também.

e) saúde – país.

Comentário: Na alternativa (A), as palavras "única" e "política" são acentuadas por serem proparoxítonas.

Na alternativa (B), as palavras "atlântico" e "doméstico" são acentuadas por serem proparoxítonas.

A alternativa (C) é a que deve ser marcada, pois "três" é um monossílabo tônico, e "até" é oxítona.

Na alternativa (D), as palavras "além" e "também" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em "em".

Na alternativa (E), as palavras "saúde" e "país" são acentuadas por possuírem hiato.

Gabarito: C

---

2. (FUNDEP / CODEMIG Assistente Administrativo – 2018)

Releia o trecho a seguir.

*"[...] além de contribuir para maior projeção de Caxambu e Minas Gerais no segmento **turístico** [...]"*

Entre as palavras destacadas a seguir, assinale aquela que não é acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra destacada no trecho anterior.

a) "[...] iluminação e instalações **elétricas** [...]"

b) "Empresa **pública** indutora do desenvolvimento de Minas Gerais [...]"

c) "A Companhia de Desenvolvimento **Econômico** de Minas Gerais [...]"

d) “[...] a Codemig atua em prol do crescimento econômico **sustentável** [...]”

Comentário: A palavra “turístico” é acentuada por ser proparoxítona, mesmo motivo das palavras “elétricas”, “pública”, “Econômico”.

Já “sustentável” é acentuada por ser paroxítona terminada em “l”.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

---

3. (SELECON / Prefeitura de Cuiabá - MT Técnico – 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo

b) impossível

c) econômico

d) confiável

Comentário: A palavra “Belíssimo” é acentuada por ser proparoxítona, mesmo motivo da palavra “econômico”, por isso a alternativa (C) é a correta.

A palavra “egoísmo” é acentuada por possuir hiato; “impossível” e “confiável” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em “l”.

Gabarito: C

---

4. (Inaz do Pará / DPE PR Administrador – 2017)

Assinale a opção que segue a mesma regra de acentuação gráfica presente na palavra destacada no excerto “por necessidade profissional e **também** para conhecer o inimigo”:

a) “**Você** quer mesmo ser cientista”

b) “receber outras formas de avaliação são **estímulos** fortes”.

c) “estrutura do sistema de recompensa do **cérebro**”.

d) “na forma de adjetivos associados **à** sua pessoa”.

e) “uso do Facebook para cada **voluntário**”.

Comentário; A palavra “também” é oxítona, da mesma forma que a palavra “você”. Assim, a alternativa (A) é a correta.

As palavras “estímulos” e “cérebro” são proparoxítonas; em “à”, ocorre acento grave, indicador de crase; em “voluntário” há paroxítona.

Gabarito: A

---

5. (Inaz do Pará DPE PR Técnico – 2017)

Assinale a opção que segue a mesma regra de acentuação gráfica presente no fragmento "Assim, pais e **avós** julgavam que uma pessoa bem alimentada tinha de ser bastante rechonchuda":

a) "**Até** hoje, algumas pessoas acreditam nisso"

b) "O alimento tem duas funções no organismo: fornecer **substâncias** essenciais e fornecer energia".

c) "elas **têm** de vir do alimento".

d) "Se comemos a mesma quantidade de energia que gastamos em nossas atividades **diárias**".

e) "Sobre uma **já** falamos: o exagero de refrigerantes, doces ou biscoitos".

Comentário: A palavra "avós" é oxítona, da mesma forma que a palavra "até". Assim, a alternativa (A) é a correta.

As palavras "substâncias" e "diárias" são paroxítonas; "têm" apresenta acento diferencial; e "já" é monossílabo tônico.

Gabarito: A

---

6. (Inaz do Pará / Prefeitura de Jacundá – PA Médio – 2016)

Na tira, a ausência de acentuação em ***ideia*** e ***plateia*** revela

a) desconhecimento sobre a ortografia da Língua Portuguesa atualmente.

b) a regra de não acentuação de palavras oxítonas terminadas em ditongos abertos.

c) a regra de não acentuação de palavras paroxítonas terminadas em ditongos abertos.

d) uma regra de acentuação diferente daquela que deve ser aplicada às palavras heroico e mocreia.

e) a mesma regra presente em palavras dói e herói, segundo a Nova Ortografia da Língua Portuguesa.

Comentário: Com a nova reforma ortográfica, as palavras "ideia" e "plateia" deixaram de ser acentuadas por serem paroxítonas terminadas em "a".

A banca deu como correta a alternativa (C), mas houve um equívoco na sua afirmação. Tais palavras não terminam em ditongo aberto, elas apresentam a tonicidade no ditongo aberto.

A alternativa (A) está errada, pois realmente não acentuamos tais palavras, por isso não houve desconhecimento sobre ortografia.

A alternativa (B) está errada, porque tais palavras são paroxítonas, e não oxítonas.

A alternativa (D) está errada, pois tais palavras apresentam a mesma regra de "heroico" e "mocreia".

A alternativa (E) está errada, pois as palavras "dói" e "herói" apresentam regras diferentes, por serem monossílabo tônico e oxítona respectivamente.

Gabarito: C

---

7. (Inaz do Pará / Banpará Médico do Trabalho – 2014)

O motivo que levou os vocábulos **socorrê-la** e **derrubá-la** a serem acentuados foi:

a) porque ambos são oxítonos

b) porque ambos terminam em a

c) porque são-no paroxítonos terminados em a

d) porque são-no paroxítonos, simplesmente

e) porque são-no proparoxítonos

Comentário: As palavras **socorrê-la** e **derrubá-la** são acentuadas por serem oxítonas terminadas em "e" e "a", respectivamente. Note que o pronome átono "la" é um vocábulo distinto.

A alternativa mais próxima à regra é a (A), porém devia ter havido a restrição de ser oxítona terminada em "a" e "e", porque nem todas as oxítonas são acentuadas.

Gabarito: A

---

8. (Inaz do Pará / Banpará Contador – 2014)

O motivo que levou o vocábulo **medicá-lo** a ser acentuado graficamente foi:

a) porque é oxítono;

b) porque termina em a;

c) porque é paroxítono terminado em a;

d) porque é paroxítono, simplesmente;

e) porque é proparoxítono.

Comentário: A palavra **medicá-lo** é acentuada por ser oxítona terminada em "a". Note que o pronome átono "la" é um vocábulo distinto.

A alternativa mais próxima à regra é a (A), porém devia ter havido a restrição de ser oxítona terminada em “a”, porque nem todas as oxítonas são acentuadas.

Gabarito: A

---

9. (IBGP / CISSUL MG Condutor Socorrista – 2017)

Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados pelo emprego da mesma regra de acentuação gráfica.

a) Convívio – trânsito – necessário.

b) Convivência – automóvel – papéis.

c) Convívio – convivência – princípio.

d) Trânsito – necessário – papéis.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois “**trân**-si-to” é proparoxítona; já “con-**ví**-vio” e “ne-ces-**sá**-rio” são paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois “con-vi-**vên**-cia” é paroxítona terminada em ditongo oral; já “au-to-**mó**-vel” é paroxítona terminada em “l” e “pa-**péis**” é oxítona.

A alternativa (C) é a correta, pois as palavras “con-**ví**-vio”, “con-vi-**vên**-cia” e “prin-**cí**-pio” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (D) está errada, pois “**trân**-si-to” é proparoxítona; já “ne-ces-**sá**-rio” é paroxítona terminada em ditongo oral e “pa-**péis**” é oxítona.

Gabarito: C

---

10. (IBGP / CISSUL MG Técnico de Enfermagem – 2017)

Assinale a alternativa em que todos os vocábulos foram acentuados devido à mesma regra de acentuação.

a) Ausência – física – saúde – pública.

b) Médicos – últimas – políticos – física.

c) Ausência – reversível – gravíssimo – básica.

d) Ausência – física – reversível – políticos.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois “ausência” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral; “física” e “pública” são proparoxítonas e “saúde” é acentuada por possuir hiato.

A alternativa (B) é a correta, pois “médicos”, “últimas”, “políticos” e “física” são proparoxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois “ausência” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral; já “gravíssimo” e “básica” são proparoxítonas e “reversível” é paroxítona terminada em “l”.

A alternativa (D) está errada, pois “ausência” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral; já “física” e “políticos” são proparoxítonas e “reversível” é paroxítona terminada em “l”.

Gabarito: B

---

11. (Consulplan / CFESS Assistente Técnico – 2017)

Acentuar corretamente as palavras faz parte do apreço que se deve ter com a norma culta na redação de um texto. A alternativa que apresenta uma palavra do texto que é acentuada graficamente por motivo DISTINTO das demais é

a) Últimas.

b) Zoológico.

c) Agradável.

d) Ornitólogo.

Comentário: As palavras “**Úl**-ti-mas”, “Zo-o-**ló**-gi-co” e “Or-ni-**tó**-lo-go” são proparoxítonas. Já a palavra “A-gra-**dá**-vel” é paroxítona.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

---

12. (IDECAN / CBM-DF Soldado – 2017)

Considerando a primeira parte do texto que contém três vocábulos cujo acento é obrigatório: ***artifícios***, ***série*** e ***rótulo***; pode-se afirmar sobre tais que:

a) Os três vocábulos apresentam a mesma justificativa para o uso do acento gráfico.

b) Os três vocábulos apresentam justificativas diferentes para o uso do acento gráfico.

c) Para a forma variável dos dois últimos vocábulos em relação ao número, o acento seria eliminado.

d) Apenas dois dos vocábulos mencionados apresentam a mesma justificativa para o uso do acento gráfico.

Comentário: As palavras “***ar-ti-fí-cios***” e “***sé-rie***” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongos orais. Já “***ró-tu-lo***” é proparoxítona. Assim, a alternativa correta é a (D), pois apenas as duas primeiras palavras apresentam a mesma regra de acentuação.

Gabarito: D

---

13. (FGV / ALERJ Tecnologia da Informação – 2017)

Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

a) história;

b) evidência;

c) até;

d) país;

e) humanitárias.

Comentário: Esta questão trabalha com as palavras sem contexto. Assim, ao retirarmos o acento, podemos mudar a classe de palavra e/ou o sentido. Apenas uma das palavras das alternativas não existe sem acento, que é "humanitárias". Assim, a alternativa (E) é a que devemos marcar.

Na alternativa (A), pode existir o verbo "historia" e o substantivo "história".

Na alternativa (B), pode existir o verbo "evidencia" e o substantivo "evidência".

Na alternativa (C), pode existir o verbo "ate" (presente do subjuntivo do verbo "atar") e a preposição "até".

Na alternativa (D), podem existir os substantivos "país" e "pais".

Gabarito: E

---

14. (IBFC / EMBASA Agente Administrativo – 2017)

Assinale a alternativa em que as duas palavras devem ser obrigatoriamente acentuadas.

a) Critica – sofa.

b) Violencia – reporter.

c) Enfase – vivencia.

d) Especifica – lamentavel.

Comentário: Na alternativa (A), a palavra "cri**ti**ca", sem acento, é o presente do verbo "criticar" (Ele cri**ti**ca o governo.). Além disso, se houver o acento (**crí**tica), há substantivo. A palavra "so**fá**" só pode ser empregada como oxítona e, por terminar em "a", é acentuada.

A alternativa (B) é a correta, pois as palavras "vio**lên**cia" e "re**pór**ter" são obrigatoriamente acentuadas, por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral e em "r", respectivamente.

Na alternativa (C), a palavra "**ên**fase" só pode ser substantivo e é acentuada por ser proparoxítona. Já a palavra "viven**cia**", sem acento, é o presente do indicativo do verbo "vivenciar", e "vi**vên**cia", com acento, é substantivo.

Na alternativa (D), a palavra "especi**fi**ca", sem acento, é o presente do verbo especificar (Ele especi**fi**ca os assuntos.). Além disso, se houver o acento (espe**cí**fica), há adjetivo. A palavra "lamen**tá**vel" só pode ser empregada como paroxítona e é acentuada por terminar em letra "l".

Gabarito: B

---

15. (IBFC / Polícia Científica PR Auxiliar Necropsia – 2017)

Dentre as palavras abaixo, presentes no texto, assinale a opção cujo vocábulo é acentuado por uma regra diferente da que justifica a acentuação dos demais.

a) cérebro.

b) indivíduo.

c) únicos.

d) achávamos.

e) diagnóstico.

Comentário: As palavras “**cé**rebro”, “**ú**nicos”, “a**ch**á**v**amos” e “diag**nós**tico” são proparoxítonas. Já “indi**ví**duo” é paroxítona terminada em ditongo oral. Assim, devemos marcar a alternativa (B).

Gabarito: B

---

16. (FEPESE / CIDASC Auxiliar Operacional – 2017)

Assinale a alternativa correta.

a) As palavras: “chapéus, ideia, glúten, tábua, papéis e leem” não apresentam erro quanto à acentuação gráfica.

b) A crase na expressão “Fui à São Paulo” é optativa, assim o autor optou por não usar.

c) As palavras “lá” e “além” possuem a mesma justificativa para receberem acento gráfico.

D) As palavras “Copacabana, paisagem e enluaradas” são proparoxítonas.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, tendo em vista que as palavras “chapéu” e “papéis” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto tônico “éu” e “éi”, respectivamente.

Não há acento na paroxítona terminada em “a” (ideia). A palavra “glúten” é acentuada por ser paroxítona terminada em “en”; “tábua” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral; e a vogal dobrada perdeu o acento, por ser hiato (“leem”).

A alternativa (B) está errada e veremos na aula de crase que “São Paulo” não admite artigo “a”, por isso não há acento indicativo de crase.

A alternativa (C) está errada, pois “além” é oxítona terminada em “em” e “lá” é monossílabo tônico terminado em “a”.

A alternativa (D) está errada, pois as palavras “Copaca**ba**na”, “pai**sa**gem” e “enlua**ra**das” são paroxítonas.

Gabarito: A

---

17. (Quadrix / CRB - 8ª Região Auxiliar Adm – 2017)

Assinale a alternativa que contenha palavras do texto acentuadas, corretamente, pelo mesmo motivo.

a) "histórias" e "prêmio".

b) "pública" e "experiência".

c) "já" e "visível".

d) "invisíveis" e "Belém".

e) "situação" e "educação".

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois “histórias” e “prêmio” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois “pública” é proparoxítona e “experiência” é paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (C) está errada, pois “já” é monossílabo tônico terminado em “a”; porém “visível” é paroxítona terminada em “l”.

A alternativa (D) está errada, pois “invisíveis” é paroxítona terminada em ditongo oral; já “Belém” é oxítona terminada em “em”.

A alternativa (E) está errada, pois “situação” e “educação” são oxítonas e não são acentuadas. Elas apenas recebem o sinal de nasalização, que é o til.

Gabarito: A

---

18. (Quadrix / CRM - ES Região Agente Adm – 2017)

(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAACF8/l5pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.

b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.

c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.

d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.

e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

Comentário: A palavra “só” é um monossílabo tônico terminado em “o”; “está” é uma oxítona terminada em “a”; e “médico” é uma proparoxítona.

Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

Espero que você tenha gostado de nossa aula demonstrativa e que nos encontremos ao longo deste nosso curso!
Grande abraço, Professor Terror.

4 – LISTA DE QUESTÕES

1. **(FUNDATEC / DPE SC Técnico Administrativo – 2018)**

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.

b) atlântico – doméstico.

c) três – até.

d) além – também.

e) saúde – país.

2. **(FUNDEP / CODEMIG Assistente Administrativo – 2018)**

Releia o trecho a seguir.

*“[...] além de contribuir para maior projeção de Caxambu e Minas Gerais no segmento **turístico** [...]”*

Entre as palavras destacadas a seguir, assinale aquela que não é acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra destacada no trecho anterior.

a) “[...] iluminação e instalações **elétricas** [...]”

b) “Empresa **pública** indutora do desenvolvimento de Minas Gerais [...]”

c) “A Companhia de Desenvolvimento **Econômico** de Minas Gerais [...]”

d) “[...] a Codemig atua em prol do crescimento econômico **sustentável** [...]”

3. **(SELECON / Prefeitura de Cuiabá - MT Técnico – 2018)**

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo

b) impossível

c) econômico

d) confiável

4. (Inaz do Pará / DPE PR Administrador – 2017)

Assinale a opção que segue a mesma regra de acentuação gráfica presente na palavra destacada no excerto "por necessidade profissional e **também** para conhecer o inimigo":

a) "**Você** quer mesmo ser cientista"

b) "receber outras formas de avaliação são **estímulos** fortes".

c) "estrutura do sistema de recompensa do **cérebro**".

d) "na forma de adjetivos associados **à** sua pessoa".

e) "uso do Facebook para cada **voluntário**".

5. (Inaz do Pará DPE PR Técnico – 2017)

Assinale a opção que segue a mesma regra de acentuação gráfica presente no fragmento "Assim, pais e **avós** julgavam que uma pessoa bem alimentada tinha de ser bastante rechonchuda":

a) "**Até** hoje, algumas pessoas acreditam nisso"

b) "O alimento tem duas funções no organismo: fornecer **substâncias** essenciais e fornecer energia".

c) "elas **têm** de vir do alimento".

d) "Se comemos a mesma quantidade de energia que gastamos em nossas atividades **diárias**".

e) "Sobre uma **já** falamos: o exagero de refrigerantes, doces ou biscoitos".

6. (Inaz do Pará / Prefeitura de Jacundá – PA Médio – 2016)

Na tira, a ausência de acentuação em ***ideia*** e ***plateia*** revela

a) desconhecimento sobre a ortografia da Língua Portuguesa atualmente.

b) a regra de não acentuação de palavras oxítonas terminadas em ditongos abertos.

c) a regra de não acentuação de palavras paroxítonas terminadas em ditongos abertos.

d) uma regra de acentuação diferente daquela que deve ser aplicada às palavras heroico e mocreia.

e) a mesma regra presente em palavras dói e herói, segundo a Nova Ortografia da Língua Portuguesa.

7. (Inaz do Pará / Banpará Médico do Trabalho – 2014)

O motivo que levou os vocábulos **socorrê-la** e **derrubá-la** a serem acentuados foi:

a) porque ambos são oxítonos

b) porque ambos terminam em a

c) porque são-no paroxítonos terminados em a

d) porque são-no paroxítonos, simplesmente

e) porque são-no proparoxítonos

8. (Inaz do Pará / Banpará Contador – 2014)

O motivo que levou o vocábulo **medicá-lo** a ser acentuado graficamente foi:

a) porque é oxítono;

b) porque termina em a;

c) porque é paroxítono terminado em a;

d) porque é paroxítono, simplesmente;

e) porque é proparoxítono.

9. (IBGP / CISSUL MG Condutor Socorrista – 2017)

Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados pelo emprego da mesma regra de acentuação gráfica.

a) Convívio – trânsito – necessário.

b) Convivência – automóvel – papéis.

c) Convívio – convivência – princípio.

d) Trânsito – necessário – papéis.

10. (IBGP / CISSUL MG Técnico de Enfermagem – 2017)

Assinale a alternativa em que todos os vocábulos foram acentuados devido à mesma regra de acentuação.

a) Ausência – física – saúde – pública.

b) Médicos – últimas – políticos – física.

c) Ausência – reversível – gravíssimo – básica.

d) Ausência – física – reversível – políticos.

11. (Consulplan / CFESS Assistente Técnico – 2017)

Acentuar corretamente as palavras faz parte do apreço que se deve ter com a norma culta na redação de um texto. A alternativa que apresenta uma palavra do texto que é acentuada graficamente por motivo DISTINTO das demais é

a) Últimas.

b) Zoológico.

c) Agradável.

d) Ornitólogo.

12. (IDECAN / CBM-DF Soldado – 2017)

Considerando a primeira parte do texto que contém três vocábulos cujo acento é obrigatório: ***artifícios***, ***série*** e ***rótulo***; pode-se afirmar sobre tais que:

a) Os três vocábulos apresentam a mesma justificativa para o uso do acento gráfico.

b) Os três vocábulos apresentam justificativas diferentes para o uso do acento gráfico.

c) Para a forma variável dos dois últimos vocábulos em relação ao número, o acento seria eliminado.

d) Apenas dois dos vocábulos mencionados apresentam a mesma justificativa para o uso do acento gráfico.

13. (FGV / ALERJ Tecnologia da Informação – 2017)

Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

a) história;

b) evidência;

c) até;

d) país;

e) humanitárias.

14. (IBFC / EMBASA Agente Administrativo – 2017)

Assinale a alternativa em que as duas palavras devem ser obrigatoriamente acentuadas.

a) Critica – sofa.

b) Violencia – reporter.

c) Enfase – vivencia.

d) Especifica – lamentavel.

15. (IBFC / Polícia Científica PR Auxiliar Necropsia – 2017)

Dentre as palavras abaixo, presentes no texto, assinale a opção cujo vocábulo é acentuado por uma regra diferente da que justifica a acentuação dos demais.

a) cérebro.

b) indivíduo.

c) únicos.

d) achávamos.

e) diagnóstico.

16. (FEPESE / CIDASC Auxiliar Operacional – 2017)

Assinale a alternativa correta.

a) As palavras: “chapéus, ideia, glúten, tábua, papéis e leem” não apresentam erro quanto à acentuação gráfica.

b) A crase na expressão “Fui à São Paulo” é optativa, assim o autor optou por não usar.

c) As palavras “lá” e “além” possuem a mesma justificativa para receberem acento gráfico.

D) As palavras “Copacabana, paisagem e enluaradas” são proparoxítonas.

17. (Quadrix / CRB - 8ª Região Auxiliar Adm – 2017)

Assinale a alternativa que contenha palavras do texto acentuadas, corretamente, pelo mesmo motivo.

a) "histórias" e "prêmio".

b) "pública" e "experiência".

c) "já" e "visível".

d) "invisíveis" e "Belém".

e) "situação" e "educação".

18. (Quadrix / CRM - ES Região Agente Adm – 2017)

(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAACF8/I5pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.

b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.

c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.

d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.

e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

5 – GABARITO

GABARITO

1. C
2. D
3. C
4. A
5. A
6. C
7. A
8. A
9. C
10. B
11. C
12. D
13. E
14. B
15. B
16. A
17. A
18. B

Meu amigo, minha amiga!
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!
Um grande abraço!
Décio Terror

WhatsApp

(32) 98447 5981

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.